



Clique aqui para ativar as notificações na área de trabalho para o E-mail de SindSaúde-DF. Saiba mais Ocultar

4 de 36

Re: ESCLARECIMENTOS

Entrada x



ASKOM/SES-DF - PAUTAS <entrevistasaudedf@gmail.com>

para Departamento ▾

18:15 (Há 23 horas) ☆



Nota:

A direção do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) informa que registrou, nesta terça-feira (6), o desaparecimento de um recém-nascido internado na unidade desde o dia 25 de maio, quando nasceu.

A criança, do sexo masculino, estava em uma enfermaria com a mãe, de 19 anos. No fim da manhã, a paciente se ausentou momentaneamente do apartamento (que tem duas camas e dois berços) e, quando os servidores foram ao local para retirar o acesso venoso do bebê, não o encontraram.

De imediato, a direção aumentou o rigor da revista das pessoas que entraram e saíram do hospital e acionou a Polícia Civil. O caso está sendo investigado pela Divisão de Repressão a Sequestro. Dezesete vigilantes atuam na unidade em cada turno.

A Secretaria de Saúde informa, ainda, que a mãe e a criança estavam sendo assistidos por equipe multidisciplinar. Após o fato, assistente social e psicólogo passaram a prestar acompanhamento. Todos os fatos estão sendo apurados pela Polícia Civil.

Nota sobre as câmeras:

A licitação para a aquisição de câmeras de vigilância aconteceu em 2012, no governo anterior. Naquele ano, a Secretaria de Saúde licitou a compra de câmeras de vigilância, além dos serviços de gravação, monitoramento e instalação e manutenção, para todos os hospitais da rede pública, além do Parque de Apoio (onde está localizado o almoxarifado da SES/DF) e para o prédio da Administração Central. Ao todo, o custo do contrato era de R\$ 5.301.854. O contrato, porém, foi suspenso, no ano seguinte, por descumprimento do cronograma de instalação, por parte da empresa vencedora do processo. Em 2013, somente 95 das 900 câmeras previstas na licitação foram instaladas, sendo que nenhuma delas faz a gravação de imagens, uma vez que essa etapa do processo de instalação não foi concluída.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal identificou irregularidades na contratação e recomendou a suspensão do contrato, que atualmente está sendo auditado pelo órgão. Após a auditoria, a Secretaria de Saúde irá tomar as devidas providências. O mais provável é que seja a contratação de uma nova empresa.

A empresa contratada, à época, recebeu 80% do valor do contrato. Mas 20% ficou retido pelo não cumprimento da instalação de todos os equipamentos, conforme previsto na contratação.

Atenciosamente,

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ATENDIMENTO À IMPRENSA



99259-7437

99555-3908

99222-9608